

MERCADOS

Bolsa

A bolsa mostrou boa recuperação ontem, com o Ibovespa subindo 0,89% a 111.107 pontos e giro financeiro de R\$ 30,9 bilhões (R\$ 27,9 bilhões à vista). A volta do apetite de investidores após as quedas recentes nas bolsas internacionais, tiveram efeito também do lado doméstico, apesar das incertezas em relação ao comportamento da economia global e da recorrência dos mesmos assuntos que se arrastaram durante todo o mês de setembro, no exterior e no Brasil. A **agenda econômica** de hoje vem carregada de indicadores. Na Europa saiu a taxa de desemprego na Europa (agosto) em 7,5% e no Brasil sai o Relatório Trimestral de Inflação divulgado pelo Banco Central e também a taxa de desemprego nacional em julho. A agenda completa com dados dos EUA, com destaque para o PIB trimestral (2T anualizado), com estimativa de crescimento de 6,6%. Sai ainda o dado de seguro de desemprego na última semana, etc. As **bolsas internacionais** mostram alta firme na Europa e fechamento negativo na Ásia, onde os problemas da China seguem incomodando. Os índices futuros americanos mostram recuperação diante do acordo de teto de dívida em garantias firmado em Washington e a expectativa de que o crescimento econômico continue. Tanto presidente do Fed, Jerome Powell quanto a presidente do BCE, Christine Lagarde seguem pregando que a inflação elevada é transitória, o que tem efeito sobre os mercados futuros. As principais **commodities** mostram alta no exterior com petróleo (tipo Brent) próximo de US\$ 79 o barril e o WTI acima de US\$ 75. O minério de ferro que vinha pressionado na semana passada, voltou a recuperar firme, trazendo novo alento para empresas brasileiras.

Câmbio

O dólar voltou a ganhar força no mercado global e o real foi destaque entre as moedas emergentes com queda de 0,28% passando de R\$ 5,4300 para R\$ 5,4146. A formação da última Ptax referência para contratos em dólares, ajuda para a oscilação da moeda no fechamento do mês.

Juros

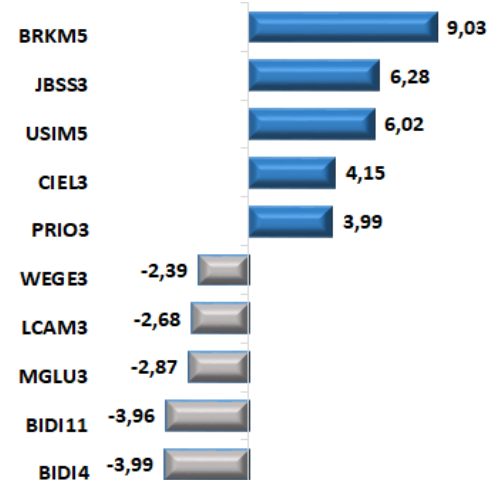
Os juros futuros encerraram o dia em queda em dia de alívio nos prêmios de risco. O ambiente doméstico aliviou um pouco a pressão sobre os ativos e o DI para jan/22 encerrou com taxa de 7,180% ante 7,196%. Para jan/27 a taxa foi de 10,673% a 10,57%.

Índices, Câmbio e Commodities

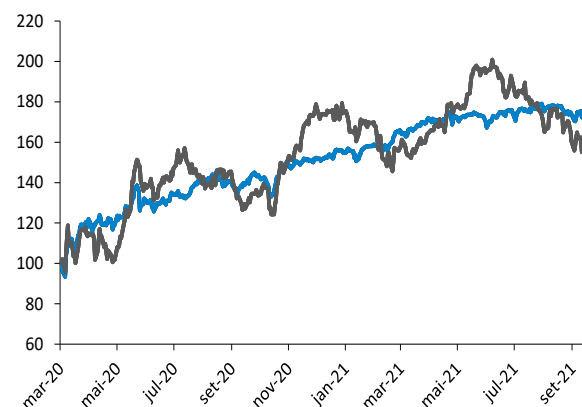
	Fech.*	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	111.107	0,89	-6,5	-6,6
Ibovespa Fut.	111.165	1,03	-7,8	-6,7
Nasdaq	14.512	-0,24	-4,9	12,6
DJIA	34.391	0,26	-2,7	12,4
S&P 500	4.359	0,16	-3,6	16,1
MSCI	3.029	-2,12	-3,6	12,6
Tóquio	29.544	-1,83	5,2	7,7
Xangai	3.536	-1,83	-0,2	1,8
Frankfurt	15.365	0,77	-3,0	12,0
Londres	7.108	1,14	-0,2	10,0
México	51.085	0,31	-4,2	15,9
Índia	59.413	-0,43	3,2	24,4
Rússia	1.751	-1,93	3,9	26,2
Dólar - vista	R\$ 5,41	-0,28	5,1	4,3
Dólar/Euro	\$1,16	-0,73	-1,8	-5,1
Euro	R\$ 6,28	-1,05	3,2	-1,1
Ouro	\$1.726,37	-0,44	-4,8	-9,1

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Sabesp (SBSP3) – Contratação do IFC para análise de alternativas de reestruturação do capital da companhia

Em reunião realizada ontem, dia 29 de setembro de 2021, o Conselho Diretor do Programa Estadual de Desestatização (“CDPED”), deliberou por unanimidade: recomendar a contratação, pela Secretaria da Fazenda e Planejamento, do IFC – International Finance Corporation, para prestação de serviços de consultoria ao Gov. do Estado de São Paulo, consistentes na identificação e análise das possíveis alternativas de reestruturação do capital da Sabesp.

- A cada etapa relevante dos trabalhos a serem realizados pelo IFC a matéria deverá retornar ao CDPED para avaliação e prosseguimento.
- Ainda, conforme comunicado, esta decisão foi tomada “tendo em vista o Novo Marco Regulatório do Saneamento (Lei Federal nº 14.026/2020) e a Lei estadual nº 17.383/2021, que definiu as Unidades Regionais de Saneamento Básico (URAEs)”.

Acreditamos que a ação deverá reagir positivamente a este comunicado. Reiteramos, contudo, que não trabalhamos com o cenário de capitalização e/ou privatização da Sabesp, no curto prazo. Temos recomendação de COMPRA para SBSP3 e Preço Justo de R\$ 57,00/ação, que embute um potencial de alta de 48,9% em relação à cotação de R\$ 38,28/ação no fechamento desta quarta-feira (29/09).

AES Brasil (AESB3) – Oferta precificada a R\$ 12,00/ação alcança R\$ 1,1 bilhão

O Conselho de Administração da AES Brasil aprovou dia 28 de setembro de 2021, o Preço por Ação de R\$ 12,00 e o aumento do capital social da companhia no montante total de R\$ 1,116 bilhão, mediante a emissão de 93,0 milhões de ações ordinárias, assim como a sua homologação, no âmbito da oferta pública com esforços restritos de distribuição primária de Ações.

Em razão do aumento do capital da companhia no âmbito da Oferta Restrita, o novo capital social passará a ser de R\$ 2,116 bilhões, dividido em 492.106.520 ações ordinárias. Considerando a base acionária anterior o aumento de capital corresponde a 23,30205%.

- **As Ações objeto da Oferta Restrita passarão a ser negociadas na B3 a partir de hoje, 30 de setembro de 2021.** A liquidação física e financeira das Ações ocorrerá amanhã, dia 1º de outubro de 2021.
- **Não foi colocado o lote adicional e o Preço de R\$ 12,00/ação representou um deságio de 11,0% em relação ao fechamento do dia 28/09 (R\$ 13,48/ação).** Lembrando que a precificação aconteceu no dia 28/09 em momento de grande volatilidade e aversão ao risco, quando o Ibovespa fechou com queda de 3,05% aos 110.124 pontos.

- **Ontem (29/09) as ações da companhia negociaram em baixa durante toda a sessão, com queda de 9,72% na cotação mínima do dia, fechando em queda de 5,93% a R\$ 12,68/ação.** O volume médio diário negociado até então de R\$ 24,8 milhões, elevou-se para R\$ 161,4 milhões ontem.

Nesse contexto vemos uma oportunidade de investimento, dado que a companhia pretende utilizar os recursos líquidos provenientes da Oferta Restrita para financiar a estratégia de crescimento de seu portfólio de geração de energia renovável. Seu portfólio continua 100% renovável e com risco hidrológico/GSF mitigado, principalmente com os novos projetos eólicos em desenvolvimento: o Tucano, joint venture com a Unipar e capex de R\$ 1,0 bilhão e o Cajuína, no Rio Grande do Norte, com investimentos de R\$ 2,0 bilhões.

Temos recomendação de COMPRA para a ação AESB3 com Preço Justo de R\$ 17,00/ação que traz um potencial de alta de 34,1% em relação à cotação de R\$ 12,68/ação.

BR Properties (BRPR3) – Aquisição de terreno em Cajamar (SP) para projeto logístico

A BR Properties fechou um contrato de permuta com três empresas da Cristais Log para adquirir um terreno de propriedade com destinação logística e industrial, localizado no município de Cajamar (SP), para o desenvolvimento de um projeto logístico de, aproximadamente, 150.000 m² de área bruta locável (ABL).

O preço de aquisição do terreno é correspondente à obrigação de permuta de construção de 33% do Projeto Cajamar II às empresas Cristais Logs, acrescido de uma torna (complemento), em dinheiro, no valor de R\$ 10 milhões. Após a conclusão da construção, a companhia será proprietária de 67% do empreendimento.

A aquisição faz parte da estratégia de posicionamento da BR Properties no mercado de galpões industriais e logísticos.

Ontem a ação BRPR3 encerrou cotada a R\$ 8,13 com queda de 16,0% no ano.

Petrobras (PETR4) - Quatro comunicados importantes

A empresa emitiu ontem dois comunicados importantes antes do pregão e dois após. Três deles foram positivos (retorno rápido da produção em Manati, venda de 5% de Búzios e recompra de títulos). No entanto, naquele que informou a criação de um programa social para ajudar na compra de GLP para famílias vulneráveis, não há impacto relevante no resultado. Porém, espera-se que este gasto não se amplie, dado que seu valor (R\$ 300 milhões em 15 meses) parece muito pequeno para aliviar o impacto dos aumentos de preços do produto.

No primeiro comunicado, emitido antes do início do pregão, a Petrobras deu mais detalhes acerca da paralisação da produção no Campo de Manati, onde a estatal tem uma participação de 30% e é a operadora. Os outros sócios são a Enauta (45%), GeoPark (10%) e Petro Rio Coral Exploração Petrolífera (10%). A Petrobras acrescentou que o campo deve retornar à operação até o final desta semana e a produção em setembro ficou numa média de 3,1 milhões de m³ ao

dia (foi de 3,5 milhões m³/dia no 2T21). O rápido retorno à produção deste campo é bom para a Petrobras e melhor ainda no caso da Enauta, devido à importância relativa de Manati para esta última.

Também antes do pregão, a Petrobras comunicou que sua parceira na exploração do Campo de Búzios (pré-sal da Bacia de Santos), a CNOOC Petroleum Brasil (CNOOC) manifestou o interesse no exercício da opção de compra de parcela adicional, de 5%, no Contrato de Partilha de Produção do Excedente da Cessão Onerosa. Esta opção já estava prevista em contrato. Com isso, o valor estimado que a CNOOC pagará à vista para a Petrobras é de US\$ 2,08 bilhões (R\$ 12,3 bilhões). A eventual venda desta participação não afetará a meta de produção da Petrobras para este ano, o que é positivo.

Após o pregão, a empresa informou que concluiu a liquidação do resgate antecipado de títulos lançados no mercado internacional (4,375% e 4,25% Global Notes), que venceriam em 2023. O valor da recompra atingiu US\$ 1,3 bilhão (R\$ 7,0 bilhões). Estas recompras mostram que a empresa tem agora, depois de uma forte crise, condições financeiras para reduzir/gerir seu endividamento.

Por fim, também depois do pregão, a Petrobras comunicou ao mercado que destinará R\$ 300 milhões, em um período de quinze meses, para a criação de um fundo social para ajudar famílias em dificuldade para adquirir gás de cozinha (gás liquefeito de petróleo - GLP). O valor é muito pequeno (considerando as finanças da Petrobras), sem impacto material no resultado da empresa e se espera que não cresça.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 35,00 (potencial de alta em 28%). Em 2021, esta ação subiu 5,9% e o Ibovespa apresentou uma desvalorização de 6,7%. A cotação de PETR4 no último pregão (R\$ 27,39) estava 5,6% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 69,1% acima da mínima deste período.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.